

Cúpula da Amazônia evita vetar exploração de petróleo



Presidente Lula (nas telas) participa de reunião de chefes de Estado na Cúpula da Amazônia, em Belém. Ricardo Soutter/Presidência da República

Líderes amazônicos fecham acordo em cúpula sem veto para explorar petróleo

Declaração de Belém busca fortalecer cooperação regional e evitar ponto de não retorno na Amazônia

Ana Carolina Amaral e Jéssica Maes

Belém (PA) Após protestos e filias de ONGs movimentos socioambientais pedindo o banimento à exploração de petróleo na For. do Amazonas, o texto final da Cúpula da Amazônia não vetou a exploração de combustíveis fósseis, mas propõe iniciar um diálogo sobre a sustentabilidade de setores como mineração e hidrocarbonetos. O encontro reuniu em Belém chefes de Estado de países que integram o bloco.

Um diálogo entre os Estados Partes sobre a sustentabilidade de setores tais como mineração e hidrocarbonetos na região amazônica, no marco da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e de suas políticas nacionais soberanas", afirma a Declaração de Belém.

O documento mantém o teor do rascunho a que a reportagem teve acesso no último final de semana, antes da conclusão dos Diálogos Amazônicos, que reuniu ONGs e movimentos sociais nos três dias anteriores à Cúpula sob a promessa do governo federal de considerar reivindicações de ambientalistas na reunião de chefes de Estado.

Crítico por Petro, o argumento da transição energética foi reforçado ao longo da tarde pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e pelo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que falaram à imprensa em momentos separados.

"Os governos de] direita têm um fácil escape, que é o negacionismo. Negam a ciência. Para os progressistas, é muito difícil. Gera então outro tipo de negacionismo: falar em transições", disse, em referência ao termo usado por governos para justificar a continuidade dos investimentos em energias de fontes fósseis.

Questionado sobre a declaração de Petro sobre o negacionismo, Silveira não comentou. Entre as medidas concretas decididas pela declaração estão a criação de um painel técnico científico da Amazônia, inspirado no IPCC, o painel do clima da ONU, e também do Observatório Regional Amazônico, que será instalado na estrutura da OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica) para compartilhar informações em tempo real entre os países.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Ambiente Caderno: B Pagina: 1